

Evangelho do X Domingo (Marcos 3,20-35)

Naquele tempo, Jesus chegou a casa com os seus discípulos. E de novo ocorreu tanta gente, de modo que nem sequer podiam comer.

Ao saberem disto, os parentes de Jesus puseram-se a caminho para O deter, pois diziam: «está fora de Si».

Os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: «Está possesso de Belzebu, e ainda: «É pelo chefe dos demónios que Ele expulsa os demónios».

Mas Jesus chamou-os e começou a falar-lhes em parábolas: «Como pode Satanás expulsar Satanás?»

Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode aguentar-se. E se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode aguentar-se. Portanto, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não pode subsistir: está perdido.

Ninguém pode entrar em casa de um homem forte e roubar-lhe os bens, sem primeiro o amarrar: só então poderá saquear a casa.

Em verdade vos digo: tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e blasfémias que tiverem proferido; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: será réu de pecado eterno». Referia-Se aos que diziam: «Está possesso dum espírito impuro».

Entretanto, chegaram sua Mãe e seus irmãos, que, ficando fora, mandaram-n'O chamar.

A multidão estava sentada em volta d'Ele, quando Lhe disseram: «Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura».

Mas Jesus respondeu-lhes: «Quem

é minha Mãe e meus irmãos?» E, olhando para aqueles que estavam à sua volta, disse: «Eis minha Mãe e meus ir-mãos. Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe».

Interpelações

O tema principal do texto do Evangelho deste domingo – sobre a identidade de Jesus – mostra que desde os inícios do cristianismo os cristãos sentiram necessidade de responder à pergunta: “Quem é Jesus?”. Ainda hoje, na ação pastoral da Igreja, sobretudo nas catequeses, é importante que todos os cristãos conheçam a identidade de Jesus, até mesmo para poderem estabelecer com ele uma relação personalizada. Que importância tem o conhecimento de Jesus na minha vida espiritual?

Fazer parte da família de Jesus é a vocação fundamental dos cristãos. Por isso, são chamados a formar comunidade, que está centrada na pessoa de Jesus e que tem como único papel fazer a vontade de Deus em todas as circunstâncias da vida. É a isso que chama o Evangelho quando Jesus apresenta a sua verdadeira família: é quem faz a vontade de Deus e se senta ao redor de Jesus. Sinto que vivo em comunhão com Jesus?

O método para estabelecer uma relação de familiaridade com Jesus é seguir o seu exemplo: é Ele o primeiro a fazer a vontade de Deus, mesmo quando isso acarreta incompreensão e rejeição do seu ministério. O cristão continua no mundo a missão de Jesus e tem como único horizonte fazer a vontade de Deus; esta é uma das petições do Pai Nosso, a oração que Jesus ensina a rezar: «Faça-se a tua vontade...na terra como no céu»

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1751 - Semana de 10 a 16 de Junho de 2024

Conhecer Jesus, optar por Ele e estabelecer comunhão

O tema deste 10.º Domingo do Tempo Comum gravita à volta da identidade de Jesus e da comunhão que Ele deseja estabelecer com aqueles que se colocam na disposição de O seguir: fica claro que Jesus não tem qualquer aliança com o Demónio e com o poder do mal e que quer definir-Se pela sua relação de obediência com Deus Pai, à qual convida todos aqueles que se querem sentir parte da sua família.

No Evangelho, Jesus demonstra que, na sua atividade de libertação do poder do mal, não pode estar a pactuar com o Demónio, mas vem para libertar os homens e as mulheres de todos os tempos. Também nisso está a fazer a vontade de Deus e convida todos a fazer comunidade centrada na sua pessoa e decidida a construir um mundo que se baseie neste desejo de fazer a vontade de Deus.

A primeira leitura traz-nos o diálogo de Deus com as figuras poéticas do primeiro homem e da primeira mulher, depois da queda. Este texto procura chamar-nos ao sentido da existência, deixando claro que todos somos chamados a não pactuar com o mal e a estar de sobreaviso diante das

tentações do Maligno.

Na segunda leitura, São Paulo mostra como as tribulações que sofre não abrandam o seu ardor missionário, que se caracteriza pela grande confiança em Deus e na vida eterna que há de conceder; duas grandes atitudes qualificam o ministério de Paulo: a esperança de estar unido com Jesus na ressurreição tal como o está na tri-bulação terrena e o desejo íntimo de estar em comunhão com os cristãos a quem anuncia o Evangelho de Jesus Cristo.

Quando o cristão se decide a seguir Jesus, isso implica necessariamente que renuncie ao mal e ao demónio. Tal como Jesus estabelece uma clara separação entre o seu serviço e o poder de Satanás, desde o primeiro momento da vida cristã, os cristãos são chamados a renunciar a Satanás e a fazer a sua profissão de fé em Deus. Na vida ordinária, isso implica que se tenha claro que algumas práticas de condenadas pela Igreja (como bruxaria, feitiçaria e outras não são práticas próprias de um cristão, mas aprisionam; Jesus vem libertar-nos desse aprisionamento de Satanás e é necessário deixar-se libertar.

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 10: Não haverá eucaristia pois vamos com as crianças a Fátima (peregrinação das Crianças (feriado nacional))

3.ª F - 11: 19h10: terço; 19h30, eucaristia por:

- Aniv. Manuel Gonçalves Lima m.c. filhas

- Maria Madalena Faria m.c. filha Flora
- Pais (Manuel e Mª Júlia) de Arminda Miranda

4.ª F - 12: 19h10: terço; 19h30, eucaristia por:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Por Manuel Gonçalves e Silva m.c. filho Miguel

- Por Augusta P. Cardoso m.c. filho

5.ª F - 13: (dia Litúrgico de S. António) 19h10: terço; 19h30, eucaristia por:

- A Santo António m.c. Júlia Cabreira
- A S. António e S. Bento m.c. Marília e filhos

- A S. António m.c. Maria Céu F. Fangueirinho

- A S. António m.c. Ana Gracinda

6.ª F - 14: (Capela): 19h10: terço; 19h30, eucaristia por:

- Aniv. Camilo Pereira da Silva m.c. filha Auxília

- Por Álvaro Dias Faria m.c. viúva

- Por Manuel e Florinda m.c. filha Laura Neves

Sábado - 15 (na Igreja): Às 18h: eucaristia por:

- Aniv. Augusta Cardoso Lomba, esposa e filhos m.c. nora Leontina

- Pais José e Emília) de Dina Cardoso

- Por Laurinda e Delfim m.c. filha Maria
Domingo - 16: às 10h00: Eucaristia em Santo António:

- A S. António m.c. Júlia Cabreira

- A S. Bento m.c. Alice Afonso

- A S. António m.c. Maria da Paz

- A S. Bento m.c. Leontina Maciel

Servir o Altar dias 15 e 16

Sábado (15): Fátima Faria, Luis Simão e Rosa Martins. Domingo

(16) (10h15): Elementos da Comissão de Festas **Organista: Orlando;**

Salmistas: Ana Alves e Laura

Semana a anteceder a festa de S. António

1. Todos os dias haverá eucaristia, começando com o terço meditado, e a eucaristia por volta das 19h40.

2. Só na 2.ª feira não haverá nada, pois acompanharei 2 autocarros de crianças que irão tomar parte na Peregrinação adas crianças a Fátima. Julgo que a saída será por volta das 6 horas da manhã.

3. Cada criança pagará 9 euros (50%). A paróquia pagará o resto. Cada adulto pagará 18 euros.

4. No dia 13 (litúrgico de Santo António) a eucaristia será mais solenizada.

5. Julgo que na tarde do dia 9 haverá o último convívio em Santo António, sobretudo para aqueles que não tencionem ir a Curvos, à procissão da Rateira ou então no fim.



ERPI
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

Ajude-nos a ajudar!

Pelo futuro de todos nós, vamos contribuir e dar cor a esta casa.

IBAN: **PT50 0036 0038 99100747583 29**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 11: (Capela de Rateira): às 18h10: terço e às 18h30, eucaristia:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Amélia de Jesus m.c. filho José

- Aniv. Margarida Gonçalves Matos m.c. irmã Fernanda

5.ª F - 13: (Igreja) 18h10: terço; 18h30, eucaristia por:

- Por José m.c. filha Felicidade Ribeiro

- A S. António m.c. Alberto Matos

- Pelas irmãs de Maria Helena Rodrigues

Sábado - 15: às 19h15 (na Igreja), eucaristia vespertina habitual, por:

- Aniv. Valentim Martins m.c. filha Elvira

- Margarida e Porfírio m.c. Manuel Matos

- Pelos avós (Florentino e Eugénia) de Carla Carvalho

Domingo - dia 16: Às 10h15:

- Aniv. Sogra e Tia Rosa e primas de Manuela Viana

- Por Celina Martins Rod.ues m.c. viúvo

- Por Arlindo Ribeiro m.c. Manuel

Carvalho

Às 11h15: Cerimónia do Lançamento da 1.ª Pedra da ERPI, presidida pelo cônego Mário Rodrigues, em representação do sr. Arcebispo, que celebrará a Eucaristia à hora assinalada.

Presença das autoridades locais e concelhias, entre as quais o Presidente da Câmara, o arquiteto e o empreiteiro.

TODOS SÃO CONVIDADOS

Dar Sangue para Hospitais

A Associação Humanitária dos Dadores de Esposende vai levar a efeito uma recolha de sangue em Curvos, na segunda-feira, dia 17 de Junho de 2024, das 15.00 às 19.00 horas, na Junta de Freguesia.

Nestes termos, venho agradecer toda a colaboração que V. Rev.ma nos possa conceder, designadamente a divulgação e sensibilização deste acto solidário junto da população.

Servir o Altar dia 16

Dia 16: Filipa Valverde, André Martins, Manuela Barroso. **Salmistas:** João Paulo e Fernanda Lomba



CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE CURVOS

Convite

A Direção do Centro Social da Paróquia de Curvos, tem a honra de convidar Vossa Exª para a Cerimónia de colocação da primeira pedra da obra de construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário do Centro Social da Paróquia de Curvos que se realiza no dia 16 de junho de 2024 pelas 11h, na rua da Senra, em Curvos.



REPUBLICA PORTUGUESA
PARES